

**Banco Modal S.A. e Banco  
Modal S.A. e empresas  
controladas (CONEF)**


**Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2009 e de 2008  
e parecer dos auditores independentes**

## Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Modal S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Modal S.A. e os balanços patrimoniais consolidados do Banco Modal S.A. e suas controladas (Consolidado Econômico Financeiro - CONEF) em 30 de junho de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do Banco Modal S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do banco e suas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Modal S.A. e do Banco Modal S.A. e suas controladas (Consolidado Econômico Financeiro - CONEF) em 30 de junho de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os respectivos fluxos de caixa do Banco Modal S.A. dos semestres findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e os fluxos de caixa consolidadas desses semestres, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2009

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

  
João Manoel dos Santos  
Contador CRC 1RJ054092/O-0

# Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

## Balço patrimonial em 30 de junho Em milhares de reais

Ativo	Banco Modal S.A.		CONEF		Passivo e patrimônio líquido	Banco Modal S.A.		CONEF	
	2009	2008	2009	2008		2009	2008	2009	2008
Ativo circulante					Passivo circulante				
Disponibilidades					Depósitos				
Caixa	144	72	147	75	Depósitos à vista	7.832	13.082	7.824	13.075
Reservas livres	635	365	635	365	Depósitos interfinanceiros		58.318		58.318
Disponibilidades em moeda estrangeira	571	612	571	612	Depósitos a prazo	186.044	170.730	179.799	167.893
	1.350	1.049	1.353	1.052	Outros depósitos	27	1	27	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez - aplicações no mercado aberto	178.498	400	178.498	400		193.903	242.131	187.650	239.287
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos					Captações no mercado aberto				
Carteira própria	109.915	150.652	109.915	152.329	Carteira própria	45.187	248.498	45.187	248.498
Vinculados a compromissos de recompra	45.288	251.362	45.288	251.362	Carteira de terceiros	73.784		73.784	
Vinculados ao Banco Central		3.801		3.801		118.971	248.498	118.971	248.498
Vinculados à prestação de garantia	73.674	57.963	73.674	57.963	Relações interfinanceiras				
Instrumentos financeiros derivativos	27.237	88.683	27.237	88.683	Serviços de compensação de cheques	594	110	594	110
	256.114	552.461	256.114	554.138	Relações de interdependência				
Relações interfinanceiras					Recursos em trânsito de terceiros	347		347	
Pagamentos e recebimentos a liquidar	28		28		Obrigações por empréstimos				
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central	2.460	102	2.460	102	Empréstimos no País	37.969		37.969	
Correspondentes no País	16	220	16	220	Empréstimos no exterior	3.813	7.412	3.813	7.412
Outros		94		94		41.782	7.412	41.782	7.412
	2.504	416	2.504	416	Obrigações por repasses				
Operações de crédito					FINAME/BNDES	358	1.649	358	1.649
Setor privado					Instrumentos financeiros derivativos	25.986	42.559	25.986	42.559
Empréstimos e títulos descontados	168.313	234.878	168.313	234.878	Outras obrigações				
Financiamento		68.417		68.417	Cobrança e arrecadação de tributos	77	117	77	117
Repasses FINAME/BNDES	358	1.651	358	1.651	Câmbio		131.094		131.094
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.964)	(5.591)	(8.964)	(5.591)	Sociais e estatutárias	1.527	9.559	1.731	9.559
	159.707	299.355	159.707	299.355	Fiscais e previdenciárias	7.973	46.935	8.460	47.504
Outros créditos					Negociação e intermediação de valores	228	1	228	1
Carteira de câmbio	51.293	133.925	51.293	133.925	Dívidas subordinadas	733	658	733	658
Rendas a receber	4.144	38	1	38	Diversas	3.748	4.766	3.924	5.026
Negociação e intermediação de valores	721	1.163	721	1.163		14.286	193.130	15.153	193.959
Diversos	18.584	21.332	20.732	24.287		396.227	735.489	390.841	733.474
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.647)	(1.077)	(3.647)	(1.077)	Exigível a longo prazo				
	71.095	155.381	69.100	158.336	Depósitos				
Outros valores e bens					Depósitos a prazo	61.520	94.679	61.520	94.679
Bens não de uso próprio	2.957	800	2.957	800	Obrigações por repasses				
Despesas antecipadas	117	70	137	92	FINAME/BNDES	21	377	21	377
	3.074	870	3.094	892	Instrumentos financeiros derivativos	14.521	4	14.521	4
	672.342	1.009.932	670.370	1.014.589					
Realizável a longo prazo									
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos									
vinculados à prestação de garantia	22.078		22.078						
Instrumentos financeiros derivativos	14.167	6.930	14.167	6.930					
	36.245	6.930	36.245	6.930					

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e  
empresas controladas (CONEF)**

**Balço patrimonial em 30 de junho**  
Em milhares de reais

(continuação)

Ativo	Banco Modal S.A.		CONEF		Passivo e patrimônio líquido	Banco Modal S.A.		CONEF	
	2009	2008	2009	2008		2009	2008	2009	2008
Operações de crédito - setor privado					Outras obrigações				
Empréstimos e títulos descontados	10.579	17.082	10.579	17.082	Fiscais e previdenciárias	18.468	870	18.468	870
Repasses FINAME/BNDES	21	377	21	377	Dívidas subordinadas	58.548	47.757	58.548	47.757
	10.600	17.459	10.600	17.459		77.016	48.627	77.016	48.627
Outros créditos - diversos	19.458	7.413	19.458	7.413		153.078	143.687	153.078	143.687
	66.303	31.802	66.303	31.802	Patrimônio líquido				
Permanente					Capital				
Investimentos					De domiciliados no País	131.800	88.060	131.800	88.060
Em controladas	3.414	6.860			Aumento de capital	4.930	43.740	4.930	43.740
Demais investimentos	2	760	2	948	Reserva de capital		372		372
Imobilizado de uso	3.692	4.602	3.692	4.602	Reservas de lucros	62.443	14.309	62.443	14.309
Diferido	872	1.196	872	1.196	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	667	2.664	667	2.664
Intangível	2.520		2.520		Lucros acumulados		26.831		26.831
	10.500	13.418	7.086	6.746		199.840	175.976	199.840	175.976
Total do ativo	749.145	1.055.152	743.759	1.053.137	Total do passivo e patrimônio líquido	749.145	1.055.152	743.759	1.053.137

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

## Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação

	<b>Banco Modal S.A.</b>		<b>CONEF</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>				
Operações de crédito	10.653	18.923	10.653	18.923
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	34.098	18.312	34.098	18.400
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	2.534	61.480	2.534	61.480
Resultado de operações de câmbio		891		891
	<u>47.285</u>	<u>99.606</u>	<u>47.285</u>	<u>99.694</u>
<b>Despesas da intermediação financeira</b>				
Captação no mercado	(19.844)	(23.535)	(19.566)	(23.378)
Operações de empréstimos e repasses	(676)	(696)	(676)	(696)
Resultado de operações de câmbio	(6.021)		(6.021)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.661)	(2.475)	(6.661)	(2.475)
	<u>(33.202)</u>	<u>(26.706)</u>	<u>(32.924)</u>	<u>(26.549)</u>
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<u>14.083</u>	<u>72.900</u>	<u>14.361</u>	<u>73.145</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>				
Receitas de prestação de serviços	2.632	2.910	9.221	8.160
Despesas de pessoal	(7.722)	(7.560)	(8.516)	(8.302)
Outras despesas administrativas	(10.111)	(9.175)	(10.445)	(9.414)
Despesas tributárias	(2.272)	(3.708)	(2.665)	(4.025)
Resultado de participações em controladas	4.237	3.550		
Outras receitas operacionais	15.627	4.702	15.627	4.702
Outras despesas operacionais	(69)	(2.926)	(69)	(2.928)
	<u>2.322</u>	<u>(12.207)</u>	<u>3.153</u>	<u>(11.807)</u>
<b>Resultado operacional</b>	<u>16.405</u>	<u>60.693</u>	<u>17.514</u>	<u>61.338</u>
<b>Resultado não operacional</b>	<u>238</u>	<u>(5)</u>	<u>138</u>	<u>(5)</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<u>16.643</u>	<u>60.688</u>	<u>17.652</u>	<u>61.333</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Provisão para imposto de renda	(2.836)	(10.920)	(3.422)	(11.387)
Provisão para contribuição social	(1.746)	(5.095)	(1.966)	(5.273)
Ativo fiscal diferido	1.620	(3.883)	1.620	(3.883)
	<u>(2.962)</u>	<u>(19.898)</u>	<u>(3.768)</u>	<u>(20.543)</u>
<b>Participação nos lucros</b>	<u>(1.527)</u>	<u>(4.559)</u>	<u>(1.730)</u>	<u>(4.559)</u>
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<u>12.154</u>	<u>36.231</u>	<u>12.154</u>	<u>36.231</u>
Juros sobre o capital próprio	<u>(5.800)</u>	<u>(4.400)</u>	<u>(5.800)</u>	<u>(4.400)</u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u>316,56</u>	<u>967,66</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Modal S.A.

## Demonstração da mutação do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
			Atualização de títulos patrimoniais	Legal	Estatutária			
<b>Semestre findo em 30 de junho de 2008</b>								
Saldos em 1o. de janeiro de 2008	81.982	6.078	291	5.371	48.938	997		143.657
Aumentos de capital								
Homologado pelo BACEN	6.078	(6.078)						
Capitalização de reserva e aumento em espécie a ser homologado pelo BACEN		43.740			(40.000)			3.740
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos						1.667		1.667
Atualização de títulos patrimoniais - CETIP			88					88
Baixa de reserva de títulos patrimoniais			(7)					(7)
Lucro líquido do semestre							36.231	36.231
Destinações								
Juros sobre o capital próprio (R\$ 117,52 por ação)							(4.400)	(4.400)
Dividendos propostos (R\$ 133,54 por ação)							(5.000)	(5.000)
Saldos em 30 de junho de 2008	<u>88.060</u>	<u>43.740</u>	<u>372</u>	<u>5.371</u>	<u>8.938</u>	<u>2.664</u>	<u>26.831</u>	<u>175.976</u>
<b>Mutações no semestre</b>	<u>6.078</u>	<u>37.662</u>	<u>81</u>		<u>(40.000)</u>	<u>1.667</u>	<u>26.831</u>	<u>32.319</u>
<b>Semestre findo em 30 de junho de 2009</b>								
Saldos em 1o. de janeiro de 2009	131.800		372	8.355	47.734	2.531		190.792
Baixa de reserva de títulos patrimoniais - CETIP			(372)					(372)
Aumentos de capital								
A ser homologado pelo BACEN		4.930						4.930
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos						(1.864)		(1.864)
Lucro líquido do semestre							12.154	12.154
Destinações								
Constituição de reservas				608	5.746		(6.354)	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 154,91 por ação)							(5.800)	(5.800)
Saldos em 30 de junho de 2009	<u>131.800</u>	<u>4.930</u>	<u></u>	<u>8.963</u>	<u>53.480</u>	<u>667</u>	<u></u>	<u>199.840</u>
<b>Mutações no semestre</b>	<u></u>	<u>4.930</u>	<u>(372)</u>	<u>608</u>	<u>5.746</u>	<u>(1.864)</u>	<u></u>	<u>9.048</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

## Demonstração do fluxo de caixa Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Banco Modal S.A.		CONEF	
	2009	2008	2009	2008
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido</b>	12.154	36.231	12.154	36.231
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.661	2.475	6.661	2.475
Depreciação e amortização	898	863	898	863
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.620)	3.883	(1.620)	3.883
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	4.582	16.015	5.388	16.660
Provisão COFINS	716	5.175	716	5.175
Participação nos lucros	1.527	4.559	1.730	4.559
Resultado de participações em controladas	(4.237)	(3.550)		
Variação cambial da dívida subordinada	(10.022)	(5.382)	(10.022)	(5.382)
Prejuízo na venda de imobilizado	1	1	1	1
<b>Lucro líquido ajustado</b>	10.660	60.270	15.906	64.465
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(132.699)	2.098	(132.699)	2.098
(Aumento)/redução em títulos valores mobiliários carteira de negociação	937	(17.194)	937	(17.194)
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos	600	(7.888)	600	(7.888)
Aumento em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	(14)	(13)	(14)	(13)
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências	565	(198)	565	(198)
(Aumento)/redução em operações de crédito	(39.464)	(37.321)	(39.464)	(37.321)
Aumento em relações de interdependência	347		347	
(Aumento)/redução em carteira de câmbio	(11.283)	10.956	(11.283)	10.956
(Aumento)/redução em outros créditos	9.148	153	6.084	(2.527)
Aumento em outros valores e bens	(40)	(30)	(28)	(28)
Redução em outras obrigações	(56.965)	(29.271)	(56.442)	(25.615)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	(218.208)	(18.438)	(215.491)	(13.265)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
(Aumento)/redução em títulos valores mobiliários carteira disponível para venda	184.479	(159.446)	184.479	(162.448)
Aquisição de investimentos				(188)
Alienação de investimentos	379		567	
Aquisição de bens não de uso próprio	(2.957)		(2.957)	
Alienação de imobilizado	105	3	105	3
Aquisição de imobilizado	(240)	(707)	(240)	(707)
Aumento de intangível	(350)		(350)	
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	6.120	1.642		
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento</b>	187.536	(158.508)	181.604	(163.340)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital	4.930	3.740	4.930	3.740
Redução de reserva de capital	(372)		(372)	
Aumento em depósitos	103.720	62.705	106.935	62.365
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	(62.138)	127.565	(62.138)	127.565
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	2.483	(4.313)	2.483	(4.313)
Redução em dívidas subordinadas	(3.645)	(2.833)	(3.645)	(2.833)
Dividendos pagos	(4.000)	(5.500)	(4.000)	(5.500)
Juros sobre o capital próprio pagos	(9.625)	(4.400)	(9.625)	(4.400)
<b>Caixa líquido proveniente de (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	31.353	176.964	34.568	176.624
<b>Aumento/redução líquida de caixa e equivalente de caixa</b>	681	18	681	19
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do período</b>	669	1.031	672	1.033
<b>Caixa e equivalente de caixa no fim do período</b>	1.350	1.049	1.353	1.052

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008** Em milhares de reais

---

### **1 Contexto operacional**

O Banco Modal S.A. é uma sociedade anônima que tem por objetivo a realização de operações bancárias e a prestação de serviços permitidos aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de câmbio e de investimento e pode participar como acionista de outras sociedades. Através de sua subsidiária integral Modal Asset Management Ltda., atua na gestão de recursos de terceiros.

### **2 Principais práticas contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, que incluem estimativas contábeis referentes à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas estimativas.

#### **(a) Resultado das operações**

É apurado pelo regime de competência.

#### **(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação é igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### **(c) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados nos termos da Circular BACEN no. 3.068/01, em três categorias a saber:

- (i) Títulos para negociação - aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, os quais são avaliados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado do semestre.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - aqueles adquiridos com a intenção de serem mantidos em carteira até o vencimento, os quais são avaliados pela sua taxa intrínseca, em contrapartida ao resultado do semestre.

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais

---

- (iii) Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram nas categorias (i) e (ii), os quais são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado e avaliados pelo valor de mercado, em contrapartida a uma conta específica do patrimônio líquido; tais títulos são utilizados em sua maioria na gestão do caixa do Banco.

No semestre não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

- (d) Aplicações interfinanceiras de liquidez, operações de crédito e depósitos interfinanceiros e a prazo**

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas/despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas pelo valor atualizado, ambas em base pro-rata dia até a data das demonstrações financeiras.

Para as operações de crédito é realizado o accrual até o 60o. dia de atraso. Após o 60o. dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

- (e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

É fundamentada em análise das operações efetuada pela administração, para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos, e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação, as garantias existentes para cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN.

- (f) Créditos e obrigações tributários diferidos**

Os créditos e obrigações tributários diferidos, decorrentes da avaliação ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, das diferenças temporárias de provisão para créditos de liquidação duvidosa, dos ajustes dos resultados das operações de juros realizadas em mercados de liquidação futura e provisão para COFINS com exigibilidade suspensa, foram apurados e registrados de acordo com as normas estabelecidas pela Circular BACEN no. 3.171/02, levando em consideração as alíquotas de imposto de renda e da contribuição social vigentes e as expectativas de realização de acordo com as operações que os produziram.

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais

---

#### **(g) Permanente**

- (i) Investimentos - as participações em empresas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos foram contabilizados ao custo de aquisição e os títulos patrimoniais atualizados pelos valores patrimoniais e o resultado dessas atualizações, contabilizado diretamente em "Reserva de capital - atualização de títulos patrimoniais".
- (ii) Imobilizado - demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis e utensílios, máquinas e equipamentos - 10% e sistema de processamento de dados - 20%.
- (iii) Diferido - composto basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, registrado ao custo de aquisição e amortizado pelo método linear, considerando o prazo dos contratos de aluguel. De acordo com as normas estabelecidas na Resolução no. 3.617/08, as instituições financeiras passaram a registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.
- (iv) Intangível - composto basicamente por licenças adquiridas de programas de computador e desenvolvimento de softwares, são amortizados pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil estimada considerando os benefícios econômicos futuros a serem gerados.

#### **(h) Passivos circulante e não circulante**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias e/ou cambiais incorridos "pro rata" dia.

#### **(i) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 15% (9% até abril de 2008) sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais

---

Em janeiro de 2008, a Medida Provisória no. 413/2008, posteriormente convertida na Lei no. 11.272/08, alterou dispositivos da legislação tributária federal, tratando principalmente sobre tributação de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, contribuição ao Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

De acordo com a Medida Provisória no. 449/08, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei no. 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas optantes pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

#### **(j) Instrumentos financeiros derivativos**

As operações com instrumentos financeiros derivativos são contabilizadas da seguinte forma:

- . Opções - os valores nominais dos contratos de opções de compra de ações e ativos financeiros e mercadorias, lançados e a exercer, estão registrados em contas de compensação. Os valores dos prêmios, recebidos e/ou pagos quando da contratação das operações, são registrados em contas patrimoniais, ajustados às suas cotações de mercado e permanecem até o efetivo exercício da opção, se for o caso, quando é baixado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício da opção.
- . Mercado futuro - os contratos de operações realizados no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado mensalmente.
- . "Swap" - os contratos correspondentes às posições de "swap" estão registrados em contas de compensação pelo valor de referência. Os diferenciais a pagar e a receber estão registrados em contas patrimoniais em contrapartida do resultado e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.
- . Mercado a termo - os contratos de operações realizados no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente e reconhecidos no resultado, em contrapartida de contas patrimoniais e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais

---

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados ao valor de mercado e a valorização e/ou desvalorização, de acordo com suas respectivas classificações, são contabilizadas como descrito a seguir:

- (i) Não destinados a "hedge" - registradas no resultado do semestre.
- (ii) Destinados a "hedge" de risco de mercado - registradas no resultado do semestre.
- (iii) Destinados a "hedge" de fluxo de caixa - a valorização e/ou desvalorização da parcela efetiva do "hedge" são registradas em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, até o vencimento da correspondente operação.

#### **(k) Ajuste ao valor de mercado**

O ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base em cotações de preços e agentes do mercado e em modelos de avaliação de preços usualmente adotados pelas instituições financeiras e suas associações representativas. Assim, quando da liquidação financeira desses itens, os resultados poderão ser diferentes das estimativas.

#### **(l) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A partir de 2008, com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros do banco, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do semestre.

### **3 Demonstrações financeiras do Consolidado Econômico Financeiro - CONEF**

As demonstrações financeiras do CONEF foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação previstas pelo BACEN nos COSIF 1.32 e 1.21, aplicando-se, no que não conflitar, os princípios contábeis da legislação societária. Dessa forma, estas demonstrações financeiras não incluem a consolidação do fundo de direitos creditórios (Nota 4(a)).

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação (a) da participação no capital, resultados

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008**

**Em milhares de reais**

---

acumulados e investimentos e (b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as instituições e empresas, cujos balanços patrimoniais foram consolidados.

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2009 e de 2008 abrangem o Banco Modal S.A. e as subsidiárias integrais Modal Trading S.A., Modal Energy S.A. e Modal Asset Management Ltda. (Nota 8).

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e  
empresas controladas (CONEF)**

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais

**4 Títulos e valores mobiliários e instrumentos  
financeiros derivativos**

**(a) Títulos e valores mobiliários**

	Faixa de vencimento (i)	2009			2008		
		Custo atualizado	Mercado	Ganho (perda) não realizado	Custo atualizado	Mercado	Ganho (perda) não realizado
Carteira própria							
Títulos para negociação							
	Ações de companhias abertas	975	937	(38)	101	86	(15)
	Cotas de fundos de investimento (ii)				9.746	9.746	
		<u>975</u>	<u>937</u>	<u>(38)</u>	<u>9.847</u>	<u>9.832</u>	<u>(15)</u>
Títulos disponíveis para venda							
	Cotas de fundos de investimento (ii)	5.761	5.761				
	Ações de companhias fechadas	2	351	349			
	Debêntures	923	1.158	235	23.441	24.096	655
	Letras do Tesouro Nacional - LTNs	47.237	47.523	286	10.316	10.235	(81)
	Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	32.063	32.063				
	Notas do Tesouro Nacional - NTN	22.154	22.122	(32)	105.502	106.489	987
		<u>108.140</u>	<u>108.978</u>	<u>838</u>	<u>139.259</u>	<u>140.820</u>	<u>1.561</u>
		<u>109.115</u>	<u>109.915</u>	<u>800</u>	<u>149.106</u>	<u>150.652</u>	<u>1.546</u>

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e  
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008**  
Em milhares de reais

		2009			2008		
	<u>Faixa de vencimento (i)</u>	<u>Custo atualizado</u>	<u>Mercado</u>	<u>Ganho (perda) não realizado</u>	<u>Custo atualizado</u>	<u>Mercado</u>	<u>Ganho (perda) não realizado</u>
Vinculados a compromissos de recompra							
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	Até setembro de 2014	43.346	43.345	(1)			
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	Até janeiro de 2011	1.933	1.943	10			
Notas do Tesouro Nacional - NTN	Em maio de 2009				249.032	251.362	2.330
		<u>45.279</u>	<u>45.288</u>	<u>9</u>	<u>249.032</u>	<u>251.362</u>	<u>2.330</u>
Vinculados ao Banco Central							
Títulos disponíveis para venda							
Notas do Tesouro Nacional - NTN	Em maio de 2009				3.766	3.801	35
Vinculados a prestação de garantias							
Títulos disponíveis para venda							
Debêntures	Até abril de 2013	22.078	22.078				
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	Até janeiro de 2011	51.725	52.001	276	1.063	1.048	(15)
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	Até março de 2013	16.437	16.436	(1)			
Notas do Tesouro Nacional - NTN	Até agosto de 2014	5.249	5.237	(12)	56.387	56.915	528
		<u>95.489</u>	<u>95.752</u>	<u>263</u>	<u>57.450</u>	<u>57.963</u>	<u>513</u>

(i) Para fins de apresentação, os títulos disponíveis para venda, exceto as debêntures, estão apresentados no ativo circulante, independente de seus vencimentos.

(ii) No segundo semestre de 2008, as cotas subordinadas do Modal Recebíveis Fundo de Investimento em Direitos Creditórios foram reclassificadas de "títulos para negociação" para "títulos disponíveis para venda".

## Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

As cotas de fundos de investimento estão representadas por cotas subordinadas do Modal Recebíveis Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, constituído sob a forma de condomínio aberto, sem prazo de duração, administrado pelo Banco e gerido pela Modal Asset Management Ltda. Tais cotas poderão suportar eventuais perdas decorrentes dos direitos creditórios integrantes da carteira do referido fundo, até o limite de 10% do patrimônio do fundo. Em 30 de junho de 2009, o fundo possuía carteira de direitos creditórios no montante de R\$ 18.098, com provisão constituída para possíveis perdas, no montante de R\$ 656. O valor em cotas subordinadas detidas pelo Banco em 30 de junho de 2009 representava 17% do patrimônio líquido do Fundo.

O ajuste ao valor de mercado dos títulos para negociação foi registrado no resultado do semestre. Os ganhos (perdas) não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para a venda, foram registrados nas respectivas contas de ativo, tendo como contrapartida conta específica do patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Saldo em 1o. de janeiro	4.220	1.511
Ajuste em conta específica do patrimônio líquido (Nota 12(f))	<u>(3.110)</u>	<u>2.928</u>
Saldo em 30 de junho	<u><u>1.110</u></u>	<u><u>4.439</u></u>

#### (b) Instrumentos financeiros derivativos

	<u>2009</u>			<u>2008</u>		
	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Resultado não realizado</u>	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Resultado não realizado</u>
Posição ativa						
Prêmios de opções a exercer	24.844	25.906	1.062	5.130	13.599	8.469
Compra a termo a receber		32	32	533	589	56
Diferencial de contratos de "swap" (*)	<u>20.943</u>	<u>15.466</u>	<u>(5.477)</u>	<u>52.093</u>	<u>81.425</u>	<u>29.332</u>
	45.787	41.404	<u>(4.383)</u>	57.756	95.613	<u>37.857</u>
Circulante	<u>28.075</u>	<u>27.237</u>		<u>52.841</u>	<u>88.683</u>	
Longo prazo	<u><u>17.712</u></u>	<u><u>14.167</u></u>		<u><u>4.915</u></u>	<u><u>6.930</u></u>	

## Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

	2009			2008		
	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Resultado não realizado</u>	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Resultado não realizado</u>
Posição passiva						
Prêmios de opções lançadas	24.835	25.951	(1.116)	13.097	16.274	(3.177)
Compra a termo a pagar				1.616	1.811	(195)
Vendas a termo a pagar		10	(10)			
Diferencial de contratos de "swap"	<u>12.900</u>	<u>14.546</u>	<u>(1.646)</u>	<u>15.524</u>	<u>24.478</u>	<u>(8.954)</u>
	37.735	40.507	<u>(2.772)</u>	30.237	42.563	<u>(12.326)</u>
Circulante	<u>24.860</u>	<u>25.986</u>		<u>30.207</u>	<u>42.559</u>	
Longo prazo	<u>12.875</u>	<u>14.521</u>		<u>30</u>	<u>4</u>	

(\*) O valor a mercado está líquido de provisão para risco de crédito no montante de R\$ 2.233 (2008 - zero).

Os ajustes ao valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, realizados no semestre, no montante de R\$ 11.190 (2008 - R\$ 15.008) foram registrados no resultado do semestre na conta de "resultado com instrumentos financeiros derivativos".

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender à sua estratégia e às necessidades de seus clientes, no sentido de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas, que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e os limites de posição.

O Banco não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos contabilizados como "hedge" de fluxo de caixa e "hedge" de mercado em 30 de junho de 2009 e de 2008.

As operações com esses instrumentos estão registradas na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F, na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e/ou na Central Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC. Em 30 de junho de 2009, foram requeridas margens em garantia para as operações nessas instituições, no montante de R\$ 54.300 (2008 - R\$ 57.963), que estão representadas por títulos públicos.

Os compromissos assumidos decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, em 30 de junho de 2009, podem ser assim demonstrados:

## Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

#### (i) Por indexador

	Local de custódia	2009		2008	
		Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado de opções					
Ativos financeiros					
Opções de compra	CETIP				171.721
Opções de compra	BM&F	12.644.835	12.664.290	284.616	535.685
Opções de venda	BM&F			77.500	
Mercado futuro					
Taxa de juros	BM&F	739.370	204.570	3.635	1.000.330
Moeda	BM&F	81.782	44.887	102.732	48.951
Índice de Bolsa	BM&F		33.816		
Cupom cambial	BM&F	188.054		116.610	54.582
Mercado a termo					
Moeda	CETIP	7.299	7.291	30.479	8.240
"Swap"					
Taxa de juros	CETIP	221.504	44.958	192.520	144.999
Moeda	CETIP	41.902	217.664	268.082	306.714
Índices de preços	CETIP			4.604	
Taxa de juros	BM&F	16.682	16.457	572.485	1.121.113
Índices de preços	BM&F	9.967	10.056	1.186.992	594.910

#### (ii) Por vencimento

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	
						2009	2008
Mercado de opções							
Ativos financeiros							
Posição comprada	1.830.995	9.840		10.804.000		12.644.835	362.116
Posição vendida	1.840.600	19.690		10.804.000		12.664.290	707.406
Mercado futuro							
Posição comprada	44.871	81.782	47.773	57.847	776.933	1.009.206	222.977
Posição vendida	44.887	33.816		9.578	194.992	283.273	1.103.863
Mercado a termo							
Posição comprada		7.299				7.299	30.479
Posição vendida	7.291					7.291	8.240
"Swap"							
Posição ativa	11.006	12.125	6.636	1.813	258.475	290.055	2.224.683
Posição passiva	11.008	11.824	5.837	1.636	258.830	289.135	2.167.736

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais

---

#### **5 Gerenciamento de risco**

A gestão de riscos das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes multidisciplinares, independentes das áreas de negócio do Banco, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de gerenciamento estão discriminadas nos relatórios anuais e/ou sites do Banco e podem ser assim resumidas:

##### **(a) Risco de mercado**

A administração de riscos de mercado nas operações é efetuada por meio de políticas de controle e limites definidas por um Comitê de Risco, formado pela alta administração, pelo departamento econômico e pela área de risco, que é totalmente independente das áreas de negócio do Banco. Antes da abertura do mercado, são divulgados relatórios com o cálculo do VaR ("Value at Risk"), por simulação de Monte Carlo e a exposição que a carteira apresenta aos principais fatores de risco no momento. Periodicamente são efetuados testes para validar a metodologia de cálculo empregada ("back test"). O Relatório de Risco apresenta ainda testes de stress de mercado e simulações de crises históricas para avaliação da alavancagem utilizada.

##### **(b) Riscos de liquidez**

O risco de liquidez é administrado mediante a adoção de controles que asseguram a alocação de recursos em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez, baseados em capital próprio e/ou captados de contrapartes reconhecidamente respeitadas, a taxas compatíveis com aquelas praticadas no mercado. Este controle contempla também a análise de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e conseqüentes ajustes necessários para sua adequação.

##### **(c) Risco de crédito**

O Banco possui política de concessão de crédito onde são determinados os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro, cobertura de juros e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, que contemplam dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas.

## Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

#### (d) Risco operacional

Os riscos operacionais são geridos por área especificamente criada para este fim, responsável pela avaliação, monitoramento e controle de riscos oriundos de sistemas, pessoas, processos internos ou ainda de eventos externos. A gestão de risco operacional é efetuada através da análise dos principais processos, identificando riscos e sugerindo respectivos controles mitigadores, utilizando um sistema de controles internos e mensuração de riscos, que também permite avaliações periódicas dos controles pelos próprios gestores de cada processo, assim como planos de ação. Visando à segurança de todos os procedimentos em execução no Modal, a área de Risco operacional tem estreita ligação com a área de Auditoria Interna e Comitê de "Compliance".

#### 6 Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em nove níveis de riscos e a provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico dos clientes e das garantias recebidas, quando aplicável.

A classificação das operações de crédito está demonstrada a seguir:

#### (a) Por tipo de cliente, atividade econômica e nível de risco

Modalidade de crédito	Tipo de cliente	Atividade econômica	Nível de risco	2009		2008		Percentual de provisão conforme Resolução CMN no. 2.682/99
				Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)	Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)	
Empréstimos e títulos descontados	Jurídica	Indústria	AA			1.989		
	Jurídica	Serviços	AA	62.999		2.049		
	Física	Física	AA	232		2.913		
	Jurídica	Indústria	A	4.049	(20)	69.116	(345)	0,50
	Jurídica	Comércio	A	1.404	(7)	4.244	(21)	0,50
	Jurídica	Serviços	A	5.489	(27)	63.563	(318)	0,50
	Jurídica	Indústria	B	33.130	(331)	40.112	(401)	1,00
	Jurídica	Comércio	B	2.725	(27)	12.389	(124)	1,00
	Jurídica	Serviços	B	11.049	(110)	21.613	(216)	1,00
	Jurídica	Indústria	C	9.611	(289)	5.065	(152)	3,00
	Jurídica	Comércio	C	2.258	(68)	5.427	(163)	3,00
	Jurídica	Serviços	C	20.872	(626)	14.993	(450)	3,00
	Jurídica	Indústria	D	16.091	(1.609)	5.572	(557)	10,00

# Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

Modalidade de crédito	Tipo de cliente	Atividade econômica	Nível de risco	2009		2008		Percentual de provisão conforme Resolução CMN no. 2.682/99
				Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)	Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)	
	Jurídica	Comércio	E	2.359	(708)			30,00
	Jurídica	Serviços	E	1.420	(426)			30,00
	Física	Física	E	74	(22)			30,00
	Jurídica	Indústria	F			165	(82)	50,00
	Jurídica	Comércio	F			73	(37)	50,00
	Jurídica	Indústria	G	125	(87)	479	(335)	70,00
	Jurídica	Serviços	G	1.341	(939)	1.423	(996)	70,00
	Jurídica	Indústria	H			607	(607)	100,00
	Jurídica	Comércio	H	3.151	(3.151)			100,00
	Jurídica	Serviços	H	513	(513)	168	(168)	100,00
Financiamentos	Jurídica	Indústria	A			14.888	(74)	0,50
	Jurídica	Indústria	B			15.408	(154)	1,00
	Jurídica	Comércio	B			7.021	(70)	1,00
	Jurídica	Serviços	B			31.100	(311)	1,00
Adiantamento sobre Contratos de Câmbio - ACC (i)	Jurídica	Serviços	A			1.683	(8)	0,50
	Jurídica	Indústria	B	37.258	(373)			1,00
	Jurídica	Serviços	B	10.352	(104)	746	(7)	1,00
	Jurídica	Indústria	C	4.501	(135)			3,00
	Jurídica	Serviços	C			560	(17)	3,00
Adiantamento sobre Cambiais Entregues - ACE (i)	Jurídica	Serviços	A	4.019	(20)			0,50
	Jurídica	Indústria	C	788	(24)			3,00
Repasses FINAME/BNDES	Jurídica	Indústria	AA	110		552		
	Jurídica	Indústria	A			1.148	(6)	0,50
	Jurídica	Indústria	B	104	(1)			1,00
	Física	Física	B	165	(2)	328	(3)	1,00
Outros	Jurídica	Serviços	E	9.974	(2.992)			30,00
	Jurídica	Serviços	H			1.046	(1.046)	100,00
Circulante				246.163	(12.611)	326.440	(6.668)	
				(235.563)	(12.611)	(308.981)	(6.668)	
Longo prazo				10.600		17.459		

(i) Saldos classificados nas rubricas "Outras obrigações" em conta redutora e na rubrica "Rendas a receber de adiantamentos concedidos", Nota 7.

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e  
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais

**(b) Por faixa de vencimento**

	<b>2009</b>						
	<b>Vencidos</b>			<b>A vencer</b>			
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 180 dias (ii)</b>	<b>De 181 a 360 dias (ii)</b>	<b>Até 180 dias</b>	<b>De 181 a 360 dias</b>	<b>Após 360 dias</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e títulos descontados	2.397	4.334	17.192	120.501	23.889	10.579	178.892
Repasses FINAME/BNDES				152	206	21	379
Adiantamentos - ACC				30.224	21.887		52.111
Adiantamentos - ACE	332			4.475			4.807
Outros		9.974					9.974
	<u>2.729</u>	<u>14.308</u>	<u>17.192</u>	<u>155.352</u>	<u>45.982</u>	<u>10.600</u>	<u>246.163</u>
	<b>2008</b>						
	<b>Vencidos</b>			<b>A vencer</b>			
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 180 dias</b>	<b>De 181 a 360 dias</b>	<b>Até 180 dias</b>	<b>De 181 a 360 dias</b>	<b>Após 360 dias</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e títulos descontados	8.383	1.343	775	203.630	20.747	17.082	251.960
Financiamentos				50.881	17.536		68.417
Repasses FINAME/BNDES				933	718	377	2.028
Adiantamentos - ACC				2.243	746		2.989
Outros			1.046				1.046
	<u>8.383</u>	<u>1.343</u>	<u>1.821</u>	<u>257.687</u>	<u>39.747</u>	<u>17.459</u>	<u>326.440</u>

(ii) Nota 2(e)

**(c) Cessão de crédito**

O Banco cedeu créditos sem coobrigação, principalmente para fundos de investimento em direitos creditórios e multimercado sob administração/gestão sua e/ou de sua controlada Modal Asset Management Ltda., respeitadas as condições de cessão e os critérios de elegibilidade definidos nos regulamentos dos referidos fundos e de acordo com a Resolução CMN no. 2.836/01. Os valores destas operações estão demonstrados a seguir:

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e  
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Valor contábil dos créditos cedidos	180.075	244.875
Valor das cessões dos créditos	<u>175.500</u>	<u>238.471</u>
Perda líquida nas cessões dos créditos	<u>(4.575)</u>	<u>(6.404)</u>
<b>(d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>		
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Saldo no início do semestre	9.336	6.461
Constituição no semestre	6.661	2.475
Créditos baixados no semestre	(3.386)	(2.375)
Créditos recuperados no semestre	<u>          </u>	<u>107</u>
Saldo no fim do semestre	<u>12.611</u>	<u>6.668</u>
Durante o semestre foram renegociadas operações no montante de R\$ 10.830 (2008 - R\$ 52.094).		
<b>7 Carteira de câmbio</b>		
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	49.993	68.020
Direitos sobre venda de câmbio		65.859
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (*)	<u>1.300</u>	<u>46</u>
	<u>51.293</u>	<u>133.925</u>
Outras obrigações		
Obrigações por compra de cambio	55.618	68.802
Câmbio vendido a liquidar		65.235
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (*)	<u>(55.618)</u>	<u>(2.943)</u>
	<u>          </u>	<u>131.094</u>

(\*) Nota 6(a).

## Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

#### 8 Investimentos em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas do Banco estão constituídos pelas subsidiárias integrais Modal Trading S.A., Modal Energy S.A. e Modal Asset Management Ltda. A principal delas é a Modal Asset Management Ltda., que atua ativamente na gestão de fundos de investimento e/ou de carteiras de valores mobiliários. A Modal Trading S.A. tem por objeto a importação, exportação, comercialização de produtos e intermediação e a Modal Energy S.A., a comercialização de energia elétrica no mercado de livre negociação, ambas sem atividades recentes.

	2009			2008		
	Modal Trading S.A.	Modal Energy S.A.	Modal Asset Management Ltda.	Modal Trading S.A.	Modal Energy S.A.	Modal Asset Management Ltda.
Quantidade de ações/cotas possuídas	100	100	996.998	100	100	996.998
Participação do Banco Modal S.A. - %	100	100	100	100	100	100
Capital social	2.084	146	997	2.084	146	998
Patrimônio líquido	2.257	160	997	2.250	157	4.453
Lucro líquido do semestre	88	6	4.143	91	4	3.455
Valor contábil dos investimentos	2.257	160	997	2.250	157	4.453
Resultado de equivalência patrimonial	88	6	4.143	91	4	3.455

Durante o semestre foram distribuídos/provisionados dividendos, pelas controladas, no montante de R\$ 4.143 (2008 - zero).

#### 9 Outras obrigações - dívidas subordinadas

Em 27 de março de 2006, o Banco captou recursos no exterior, mediante a emissão de instrumento de dívida subordinada, no montante de US\$ 30.000.000, atualizados pela variação cambial e pela Taxa Interbancária de Londres (LIBOR) de um ano acrescida de 2% ao ano, com pagamentos de juros anuais e vencimento final em março de 2015. Este instrumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil como elegível em Nível II do Patrimônio de Referência - PR.

#### 10 Obrigações por empréstimos e repasses

##### (a) Empréstimos

##### (i) Brasil

Representado por empréstimos obtidos junto ao Banco Central do Brasil - BACEN, sujeitos à taxa LIBOR acrescido de 1,5% até 2,71% ao ano e com vencimento até maio de 2010, cujos

## Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

recursos foram utilizados para liberação de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio - ACC e Adiantamento sobre Cambiais Entregues - ACE. Em 30 de junho 2009, o valor atualizado era de R\$ 37.969.

#### (ii) No exterior

Representado por empréstimos obtidos junto às instituições financeiras no exterior, sujeitos à taxa LIBOR acrescido de 1,15% a 2,20% ao ano e com vencimento até agosto de 2009. Em 30 de junho de 2009, o valor atualizado era de R\$ 3.813 (R\$ 7.412).

#### (b) Repasses

##### No País

Representado por empréstimo obtidos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES e do FINAME, sujeitos a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP acrescido de 1,0% até 3,0% ao ano e com vencimento até setembro de 2010. Em 30 de junho de 2009, o valor atualizado era de R\$ 379 (R\$ 358 no circulante e R\$ 21 no longo prazo) e 2008 - R\$ 2.026 (R\$ 1.649 no circulante e R\$ 377 no longo prazo).

## 11 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre os valores apurados conforme alíquotas nominais e os valores registrados no resultado do semestre pode ser resumida da seguinte forma:

	2009		2008	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e participação nos lucros	16.643	16.643	60.688	60.688
Participação nos lucros	(1.527)	(1.527)	(4.559)	(4.559)
Juros sobre capital próprio	(5.800)	(5.800)	(4.400)	(4.400)
Ajuste líquido ao valor de mercado TVM e derivativos	11.228	11.228	(14.692)	(14.692)
Equivalência patrimonial	(4.237)	(4.237)	(3.550)	(3.550)
Provisão para risco de crédito	7.060	7.060	2.475	2.475
Provisão para COFINS com exigibilidade suspensa (Nota 14)	2.508	2.508	3.002	3.002
Ajuste operações de juros em mercado de liquidação futura	(14.512)	(14.512)	(1.763)	(1.763)
Demais adições (exclusões) permanentes	230	274	6.529	6.520
Base de cálculo	11.593	11.637	43.730	43.721
Alíquota nominal - %	25	15	25	9
Adicional CSLL - %				6
Imposto de renda e contribuição social	(2.886)	(1.746)	(10.920)	(5.095)

## Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

	2009		2008	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Incentivo fiscal	50			
Imposto de renda e contribuição social	(2.836)	(1.746)	(10.920)	(5.095)
Constituição (reversão) obrigação fiscal diferida sobre ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	2.807	1.684	(3.673)	(2.853)
Constituição (reversão) de créditos tributários sobre provisão para risco de crédito e demais diferenças temporárias	(1.794)	(1.077)	929	1.714
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.013	607	(2.744)	(1.139)
Imposto de renda e contribuição social - Banco	(1.823)	(1.139)	(13.664)	(6.234)
Imposto de renda e contribuição social - Modal Trading	(19)	(10)	(17)	(12)
Imposto de renda e contribuição social - Modal Energy	(1)	(1)	(1)	
Imposto de renda e contribuição social - Modal Asset	(567)	(208)	(449)	(166)
	<u>(2.410)</u>	<u>(1.358)</u>	<u>(14.131)</u>	<u>(6.412)</u>
Total CONEF		<u>(3.768)</u>		<u>(20.543)</u>

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas foram apurados conforme mencionado na Nota 2, e assim representados:

	2009	2008
Outros créditos - diversos		
Ativo fiscal diferido		
Ajuste a mercado de TVM e derivativos	3.862	7.877
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.330	7.358
Outras provisões - COFINS	6.584	3.510
	<u>20.776</u>	<u>18.745</u>
Circulante	1.318	11.332
Longo prazo	19.458	7.413
Outras obrigações - impostos e contribuições diferidos		
Obrigações fiscais diferidas		
Ajuste a mercado de TVM e derivativos	2.322	19.859
Operações de juros - mercado futuro	1.543	1.669
	<u>3.865</u>	<u>21.528</u>
Circulante	1.855	20.658
Longo prazo	2.010	870

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais

---

#### **12 Patrimônio líquido**

##### **(a) Capital social**

O capital social está representado por 19.197 ações ordinárias (2008 - 18.721) e 19.197 ações preferenciais nominativas (2008 - 18.721), sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de maio de 2008, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 40.000, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação parcial do saldo de reserva estatutária.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2008, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 3.740, mediante emissão de 812 ações, sendo 406 novas ações ordinárias e mesmo número de preferenciais, com recursos provenientes de juros sobre capital próprio, o qual foi homologado pelo BACEN em 8 de julho de 2008.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2008, os acionistas aprovaram a distribuição de dividendos no valor de R\$ 5.000.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2009, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 4.930, mediante emissão de 952 ações, sendo 476 novas ações ordinárias e mesmo número de preferenciais, com recursos provenientes de juros sobre capital próprio, o qual está em fase de homologação pelo BACEN.

##### **(b) Direito das ações**

Aos acionistas do Banco é assegurado um dividendo anual de no mínimo 6% do capital social, não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital, sem o pagamento de prêmio em caso de liquidação do Banco, e direito a dividendo mínimo de R\$ 0,01 por ação.

De acordo com o parágrafo 7o. do artigo 9o. da Lei no. 9.249/95, o valor dos juros pagos ou creditados aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, poderá ser considerado para cômputo do valor dos dividendos mínimos obrigatórios.

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais

---

#### **(c) Juros sobre o capital próprio**

No semestre findo em 30 de junho de 2009, usando de prerrogativas constantes no artigo 9o. da Lei no. 9.249/95, o Banco destinou aos seus acionistas juros sobre capital próprio no montante de R\$ 5.800, correspondente a R\$ 154,91 por ação (2008 - R\$ 4.400; R\$ 117,52 por ação), que reduziram a despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 2.320 (2008 - R\$ 1.760).

Para fins de atendimento às normas expedidas pela administração tributária federal, o Banco contabilizou o montante de juros sobre capital próprio em "Outras despesas operacionais" e, posteriormente, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, procedeu à reversão desse valor nessa mesma linha do resultado apresentando-o como distribuição do lucro líquido, na mutação do patrimônio líquido.

#### **(d) Reserva legal**

Essa reserva é constituída por um montante equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária.

#### **(e) Reserva estatutária**

Essa reserva é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos, com a finalidade de futura incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas; o saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social, sob pena de capitalização ou distribuição do excesso.

#### **(f) Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos**

Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na Nota 4. Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado do semestre na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira.

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Saldo em 1o. de janeiro	2.531	997
Ajuste de títulos e valores mobiliários (Nota 4)	(3.110)	2.928
Efeitos tributários	1.246	(1.261)
Saldo em 30 de junho de 2009	<u>667</u>	<u>2.664</u>

## Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

#### 13 Limite operacional (Acordo da Basileia)

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de créditos de "swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juro, conforme normas e instruções do BACEN.

A partir de 1o. de julho de 2008, a forma de cálculo de limite de Basileia foi alterada, sendo efetuada da seguinte forma:

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência, apurado nos termos da Resolução no. 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades. O valor do Patrimônio de Referência deve ser superior ao valor do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), que deve ser calculado considerando, no mínimo, a soma das seguintes parcelas de exposições: parcela referente às exposições ponderadas pelo fator de ponderação de risco de crédito a elas atribuído (PEPR), parcela referente ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial (PCAM), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros e classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução no. 3.464, de 26 de junho de 2007 (PJUR), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de mercadorias (commodities) (PCOM), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS), classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução no. 3.464, de 2007 e parcela referente ao risco operacional (POPR).

Em 30 de junho, o Banco estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2009</u>
Patrimônio de referência (PR) - nível I	197.857
Patrimônio de referência (PR) - nível II	<u>59.948</u>
Patrimônio de referência total - (nível I + nível II) (a)	257.805
Alocação de capital	
Risco de crédito	76.912
Risco de mercado	53.752
Risco operacional	<u>7.642</u>
Patrimônio de referência exigido (b)	<u>138.306</u>
Margem (a-b)	<u>119.499</u>
Índice de Basileia	<u>20,50</u>

## Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

	<u>2008</u>
Patrimônio de referência (PR) - Nível I	171.998
Patrimônio de referência (PR) - Nível II	<u>51.079</u>
Patrimônio de referência total - (Nível I + Nível II) (a)	<u>223.077</u>
Patrimônio de referência exigido (b)	<u>110.935</u>
Margem (a-b)	<u>112.142</u>
Índice de Basileia	<u>22,12</u>

#### 14 Contingências

Os passivos contingentes decorrentes de litígios ou notificações das entidades fiscalizadoras são avaliados pela administração com o apoio dos consultores jurídicos do Banco, considerando-se os conceitos definidos na Resolução no. 3.535/08 e reconhecidos nas demonstrações financeiras, quando considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Para os processos com avaliação de perda considerada possível, não é reconhecida provisão contábil, sendo entretanto divulgadas em nota explicativa. No caso em que a avaliação de perda é considerada remota, não é reconhecida provisão ou feita divulgação em nota explicativa.

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando a administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Da mesma forma, os passivos relacionados à obrigações legais em discussão judicial são mantidos nas demonstrações financeiras até o ganho definitivo da ação. Na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no passivo exigível a longo prazo, está registrada a

## Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

obrigação referente a discussão com a administração pública federal no montante de R\$ 16.458 (2008 - R\$ 9.579), avaliada como possível e constituída com base em sentença proferida nos autos do mandado de segurança com pedido de liminar, quando o Banco passou a recolher COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo desta contribuição e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final.

Durante o primeiro semestre de 2009, foi constituída provisão no montante de R\$ 2.508, sendo R\$ 716 referentes à atualização pela SELIC.

Não existem contingências relevantes avaliadas pelos advogados externos como perda possível.

#### 15 Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas com o Banco Modal S.A. nos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 estão apresentadas da seguinte forma:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Ativo		
Outros créditos - diversos	479	209
Instrumentos financeiros derivativos	14.286	14.189
Passivo		
Depósitos à vista	623	22
Depósitos a prazo	48.451	79.028
Instrumentos financeiros derivativos	14.384	17
Dívidas subordinadas (Nota 9)	59.281	48.415
Outras obrigações - diversas	37	188
Resultado		
Rendas de Instrumentos financeiros derivativos	32.053	18.468
Despesas de Instrumentos financeiros derivativos	(3.234)	(17)
Despesas de captação	(3.428)	(3.264)
Receitas de empréstimo no exterior	10.022	3.718
Rendas de prestação de serviços	63	63
Despesas de prestação de serviços	(221)	(221)
Perda nas cessões de crédito	(4.602)	

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais

---

#### **16 Outras informações**

- (a) Em 30 de junho de 2009, a conta de "Outros créditos - diversos" estava representada, principalmente, por antecipações de tributos a compensar de R\$ 3.099 (2008 - R\$ 5.689), R\$ 20.776 (2008 - R\$ 18.745) de ativos fiscais diferidos descritos na Nota 11, R\$ 9.973 (2008 - zero) de créditos a receber e de R\$ 3.647 (2008 - R\$ 146) de devedores diversos no País.
- (b) As receitas de prestação de serviços referem-se basicamente a rendas de administração e gestão de fundos de investimento no montante de R\$ 34 (2008 - R\$ 256), consolidado R\$ 6.560 (2008 - R\$ 5.442) e comissões pela realização de consultorias e operações estruturadas para clientes no montante de R\$ 1.078 (2008 - R\$ 1.285). Em 30 de junho de 2009, os patrimônios líquidos dos fundos sob administração/gestão do Consolidado totalizavam R\$ 1.703.518 (2008 - R\$ 1.739.179).
- (c) Em 30 de junho de 2009, "Outras receitas operacionais" estão representadas, substancialmente, por receitas de variação cambial, no montante de R\$ 10.022 (2008 - R\$ 3.718), decorrentes da obrigação por emissão de dívida subordinada no exterior (Nota 9).
- (d) Em 30 de junho de 2009, o Banco tinha coobrigações por garantias prestadas no montante de R\$ 311.602 (2008 - R\$ 354.103) não sendo esperadas, pela administração, perdas decorrentes dessas operações.

\* \* \*